

# Bacia do rio Doce

Contribuições para reparação

*Março de 2025*

# Principais aspectos socioeconômicos



## Floresta

Cadeia da restauração e conservação madura com mais de 4 bilhões investidos ou em implantação



## Siderurgia

Usiminas, Belgo, Acesita, etc. com presença histórica e ligada à paisagem do médio rio Doce



## Mineração

Vale, Anglo, Samarco e outras empresas com alto impacto e relevância no território (SubBacia do Piracicaba)



## Pecuária

Frigoríficos, laticínios (Porto Alegre, Piracanjuba, entre outros) e suinocultura forte na região de Ponte Nova



## Papel e celulose

Cenibra e Suzano com produção em escala e investimentos importantes em produção de água



## Agricultura

Destaque para Cacau, pimenta do reino e Café, além de agroindústrias e presença marcante da agricultura familiar



8,6 milhões de hectares



3,5 milhões de habitantes  
70% em zonas urbanas



229 municípios

## SANEAMENTO E EROSÃO: PRINCIPAIS QUESTÕES AMBIENTAIS DA BACIA QUE AFETA A ECONOMIA E QUALIDADE DE VIDA

- o A cada **10 anos** são aportados no rio Doce o volume equivalente de sedimentos despejados pelo rompimento da barragem de Fundão;
- o 191 sedes urbanas (90%) nos dois Estados **lançam seus dejetos in natura nos corpos receptores**, resultando em cargas incompatíveis com a autodepuração na maioria dos trechos;
- o 135 municípios mineiros da bacia decretaram **situação de emergência hídrica** pela seca (2024);
- o Investimentos públicos e privados pulverizados e com baixa capacidade de enfrentar os **problemas estruturais** da bacia;

Por outro lado...

- o **Instrumentos de gestão** previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos atualizados e funcionais (CBHs, PIRH, cobrança pelo uso da água, enquadramento de corpos hídricos, etc.);
- o Conjunto significativo de **dados** (diagnósticos, monitoramentos e pesquisas);

# Capital socioinstitucional do rio Doce

*Instituições locais com infraestrutura e projetos pedagógicos de alta maturidade conectados com os sentidos do território*



*Curso técnico em agropecuária com ênfase em agroecologia*

*37 alunos recém formados*



*Núcleo de estudos em restauração ecossistêmica*

*Capacidade para 24 alunos*



*Multiplicação de tecnologias sociais e técnica em restauração florestal (CETRECS)*

*Capacidade para 40 pessoas*

## Pessoas

*Trilha de formação em restauração de paisagens*

*Mobilização ampla de famílias gerando um ativo de alto valor para implementação de novos mecanismos*



*Múltiplos programas de restauração de grande porte com estrutura de mobilização*

*79 mil hectares em restauração em aprox. 17 mil imóveis*



*Rede de sementes e mudas estruturada (maior banco da mata atlântica)*

*Total coletado: 60 toneladas*



*Unidades demonstrativas, novas agroindústrias e suporte à formação de arranjos produtivos locais*



*Central de beneficiamento de frutas em construção (PA Oziel)*

## Produção e conservação

*Governança local para engajamento e implantação de projetos*

*Formação de parcerias público privadas para restauração de paisagens*



*Região prioritária para implementação de programas de regularização ambiental*



*Programas estaduais de pagamento por serviços ambientais*



*Cobrança pelo uso da água regulamentada em âmbito nacional e estadual*



*Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPPD) - Decreto nº 11.815*

## Políticas públicas

*Arcabouço legal e institucional robusto para intervenções estruturantes no território*



# Abrangência de programas – Bacia do rio Doce

144 (68% de 229) municípios com ao menos 1 programa de restauração e conservação florestal

**4** bilhões

De investimentos em conservação e restauração florestal

**13** mil imóveis

mobilizados

**110** mil hectares

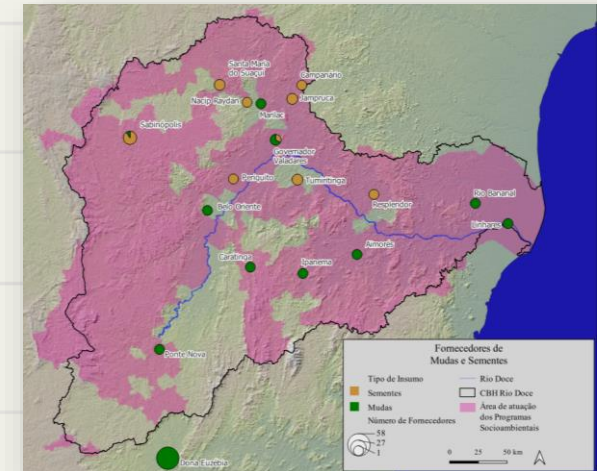
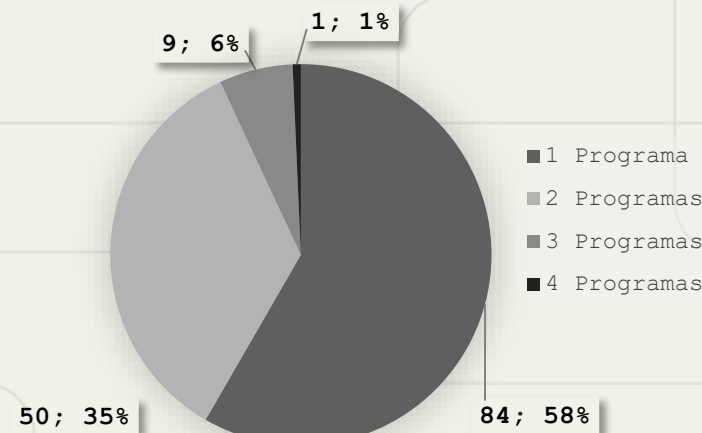
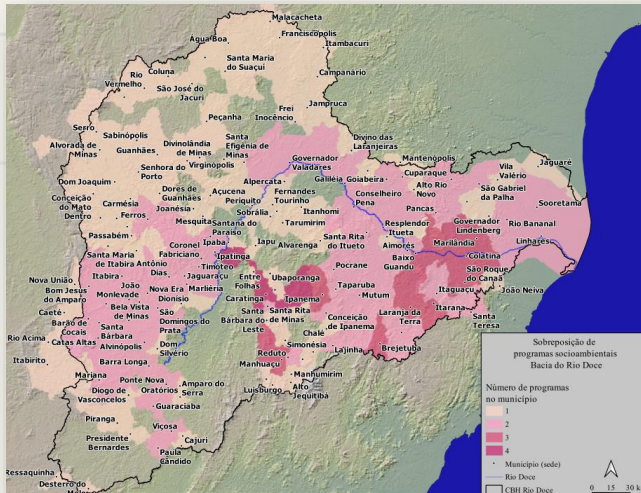
Restaurados ou a restaurar em programas vigentes com metas declaradas

**13,2** milhões

De mudas por ano de capacidade produtiva

**32** políticas

Políticas públicas relacionadas à cadeia da restauração florestal



5

## Principais iniciativas

**RIO VIVO**

776 ha R\$146 M

**Reflorestar**  
PROGRAMA ESTADUAL DE AMPLIAÇÃO DA COBERTURA FLORESTAL

14,1 mil ha R\$244 M

**Pro manan**  
CIAIS

1.278 ha R\$17 M



INSTITUTO TERRA

22,1 mil ha R\$752 M

**FUNDACÃO renova**

**SAMARCO**

53,5 mil ha R\$2,1 B

**USIMINAS**

3,8 mil ha R\$204 M